



Programa de Aperfeiçoamento para Carreiras – 2019

Curso: Economia Comportamental Aplicada às Políticas Públicas

Docentes: Antonio Claret Campos Filho e Luis Henrique Paiva

Período: 4, 6, 11, 13, 25 e 27 de fevereiro de 2019.

Horário: das 8h30 às 12h30

Carga Horária: 30 horas – 24h presenciais e 6h não presenciais

Objetivo / Competência:

Ao final do curso, o participante será capaz de compreender a evolução e os principais conceitos do campo da economia comportamental e suas implicações para a prática das políticas públicas; aplicar o instrumental teórico e conceitual abordado ao aprimoramento de políticas públicas em situações concretas.

Ementa:

Introdução ao campo da economia comportamental e suas implicações para as políticas públicas. Teoria neoclássica e o modelo do agente racional. Questionamentos à teoria neoclássica e ao modelo do *homo economicus*. Processo decisório em políticas públicas: modelos prescritivos e descritivos. Ciências comportamentais aplicadas aos processos decisórios: aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Racionalidade limitada. Heurísticas e vieses. Modelos duais de processamento mental. Teoria prospectiva. Autocontrole limitado e escolhas intertemporais. Auto-interesse limitado e comportamento altruísta. Processos mentais relacionados à escassez. Motivação, normas sociais e identidade. Atenção limitada. Estruturação dos processos decisórios. Paternalismo libertário, arquitetura da escolha e o emprego de ‘nudges’. Aplicação a casos de políticas públicas: saúde, combate à pobreza, previdência, dentre outros. Experiências internacionais em economia comportamental voltadas ao aprimoramento das políticas públicas.

Metodologia de Ensino:

Os conteúdos serão ministrados por meio de aulas expositivas, nas quais serão apresentados os principais conceitos e desenvolvidos exercícios práticos para estimular a compreensão e a participação dos alunos. Serão ainda utilizados estudos de caso. Será solicitada a leitura de pelo menos um item que conste da literatura obrigatória previamente a cada aula. Leituras complementares são aconselháveis a partir de interesses específicos dos alunos.

- Os conceitos-chave serão abordados por meio de estratégias complementares:
 - Exposição teórica pelo professor;
 - Exercícios em grupos para experienciar o conceito;
 - Discussão em plenária sobre possíveis implicações na área de trabalho de cada um (sobre o conteúdo ou o processo de trabalho);
 - Apresentação de experiências concretas de aplicação extraídas da literatura.

- Serão ainda utilizados estudos de caso e apresentadas experiências internacionais em economia comportamental voltada ao aprimoramento das políticas públicas.
- Será solicitada a leitura de pelo menos um item que conste da literatura obrigatória previamente a cada aula. Leituras complementares são aconselháveis a partir de interesses específicos dos alunos.

Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação será feita com base em um breve ensaio, no qual os alunos deverão aplicar o instrumental conceitual do curso a um tema específico de política pública (cerca de cinco páginas - de 1500 a 2000 palavras).

PLANO DE AULA:

4 de fevereiro de 2019.

08h30 às 10h30	Introdução à economia comportamental: aspectos cognitivos, emocionais e sociais e suas implicações para as políticas públicas.
10h30 às 10h45	Intervalo
10h45 às 12h30	Teoria da escolha racional no processo decisório. Pontos fortes e fragilidades da teoria da escolha racional e do modelo do <i>Homo Economicus</i> .

6 de fevereiro de 2019.

08h30 às 10h30	Racionalidade limitada.
10h30 às 10h45	Intervalo
10h45 às 12h30	Modelos duais de processamento mental. Heurísticas e vieses. Teoria prospectiva.

11 de fevereiro de 2019.

08h30 às 10h30	Autocontrole limitado. Atenção limitada. Processos mentais relacionados à escassez. Escolhas intertemporais.
10h30 às 10h45	Intervalo
10h45 às 12h30	Auto-interesse limitado e comportamento altruísta: motivação, normas sociais e identidade.

13 de fevereiro de 2019.

08h30 às 10h30	Estruturação dos processos decisórios. Paternalismo libertário, arquitetura da escolha e o emprego de 'nudges'. <i>Behavioral design</i> .
10h30 às 10h45	Intervalo
10h45 às 12h30	Discussão sobre aspectos éticos associados ao <i>nudging</i> .

25 de fevereiro de 2019.

08h30 às 10h30	Experiências internacionais em economia comportamental voltadas ao aprimoramento das políticas públicas.
10h30 às 10h45	Intervalo
10h45 às 12h30	Aplicação a casos de políticas públicas: saúde, combate à pobreza, previdência, mudanças climáticas, dentre outros.

27 de fevereiro de 2019.

08h30 às 10h30	Aplicação a casos de políticas públicas: saúde, combate à pobreza, previdência, mudanças climáticas, dentre outros.
10h30 às 10h45	Intervalo
10h45 às 12h30	Avaliação do curso.

Bibliografia Básica:

- AVILA, Flávia & BIANCHI, Ana (orgs.) Guia de Economia Comportamental e Experimental. São Paulo: EconomiaComportamental.org, 2015.
- CAMPOS FILHO, Antonio Claret & PAIVA, Luis Henrique. Insights comportamentais e políticas de superação da pobreza. Série Research Brief nº 60. Brasília: International Policy Centre for Inclusive Growth, 2017.
- CIALDINI, Robert. Pre-Suasion: a revolutionary way to influence and persuade. New York: Simon & Schuster, 2016.
- DATTA, Saugato & MULLAINATHAN, Sendhil. "Behavioral Design: A New Approach to Development Policy." CGD Policy Paper 016. Washington DC: Center for Global Development, 2012. <http://www.cgdev.org/content/publications/detail/1426679>
- FOX, Craig & SITKIN, Sim. Bridging the divide between behavioral science & policy. Behavioral Science and Policy, 1 (1), pp. 1-12.
- HALPERN, David. Inside the Nudge Unit: how small changes can make a big difference. Edição Kindle: Virgin Digital, 2015.
- KAHNEMAN, Daniel. Rápido e Devagar: duas formas de pensar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.
- LEHRER, Jonah. How we decide. New York: Houghton Mifflin Harcourt, 2010.
- LICHTENBERG, Judith. Paternalism, Manipulation, Freedom and the Good. in SHAFIR, Eldar (Ed.). The behavioral foundations of public policy. New Jersey: Princeton University Press, 2013.
- LOEWENSTEIN, George; JOHN, Leslie & VOLPP, Kevin. Using decision errors to help people to help themselves. In: SHAFIR, Eldar (Ed.). The behavioral foundations of public policy. New Jersey: Princeton University Press, 2013.

- MULLAINATHAN, Sendhil & SHAFIR, Eldar. Scarcity: the new science of having less and how it defines our lives. New York: Picador, 2013.
- OECD (2017), Behavioural insights and public policy: Lessons from around the world. OECD Publishing, Paris.
- SAMSON, Alain (Ed.) (2017). The Behavioral Economics Guide 2017. Disponível em <https://www.behavioraleconomics.com/the-behavioral-economics-guide-2017/>.
- THALER, Richard & SUNSTEIN, Cass. Nudge: Improving decisions about health, wealth and happiness. New York: Penguin Books, 2009.
- THALER, Richard; SUNSTEIN, Cass & BALZ, John. Choice Architecture. in SHAFIR, Eldar (Ed.). The behavioral foundations of public policy. New Jersey: Princeton University Press, 2013.
- World Bank. World Development Report 2015: Mind, Society, and Behavior. Washington, DC: World Bank, 2015.

Bibliografia Complementar:

- ARIELY, Dan. Positivamente Irracional. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- BAZERMAN, MAX & MOORE, Don. Processo Decisório. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- EAGLEMAN, David. Incognito: as vidas secretas do cérebro. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2012.
- HAIDT, Jonathan. The righteous mind: why good people are divided by politics and religion. Knopf Doubleday Publishing Group. Edição do Kindle.
- GIGERENZER, Gerd & GOLDSTEIN, Daniel. Reasoning the fast and frugal way: models of bounded rationality. Psychological Review. 1996, vol 103, Nº 4, 650-669.
- GOLEMAN, Daniel. Focus: the hidden driver of excellence. New York: Harper Collins Publishers, 2013.
- KAHNEMAN, Daniel. Maps of Bounded Rationality: Psychology for Behavioral Economicist By The American Economic Review, Vol. 93, No. 5 (Dec., 2003), pp. 1449-1475
- Lourenço, Joana; Ciriolo, Emanuele; Almeida, Sara & Troussard, Xavier. Behavioural insights applied to policy: European Report 2016. European Union, 2016. Disponível em: <https://ec.europa.eu/jrc/en/publication/eur-scientific-and-technical-research-reports/behavioural-insights-applied-policy-european-report-2016> .
- MARSHALL, George Marshall. Don't even think about it: why our brains are wired to ignore climate change. New York: Bloomsbury, 2014.
- OLIVER, Adam (ed.). Behavioural Public Policy. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

- SHAFIR, Eldar (Ed.). The behavioral foundations of public policy. New Jersey: Princeton University Press, 2013.
- SIMON, Herbert. Prize Lecture: "Rational Decision-Making in Business Organizations" (1978). Nobelprize.org. Nobel Media AB 2014. Web. 3 Jan 2017. http://www.nobelprize.org/nobel_prizes/economic-sciences/laureates/1978/simon-lecture.html
- SUNSTEIN, Cass. Simpler: the future of government. New York: Simon & Schuster, 2013.
- ----- The ethics of nudging. The Yale Journal on Regulation vol.32 issue 2. Disponível em: <http://digitalcommons.law.yale.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1415&context=yjreg>
- THALER, Richard. Misbehaving: the making of behavioral economics. New York: Norton, 2015.

Currículo resumido dos docentes:



Antonio Claret Campos Filho é Graduado em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e mestre em Psicologia Social pela UFRJ. Concluiu seu doutorado em formulação e implementação de políticas públicas em 2007 pela Fundação Oswaldo Cruz. Ministrou diversos cursos nas áreas de psicologia, planejamento e políticas públicas em instituições de ensino e pesquisa como Fiocruz, ENAP e IRB. Publicou diversos trabalhos na área de políticas sociais. Membro da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental desde janeiro de 2000. Ocupou cargos na Administração Pública Federal, dentre eles assessor da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI, diretor de gestão do Programa Bolsa Família, assessor especial do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, assessor e chefe de gabinete do Ministro do Desenvolvimento Agrário. De janeiro de 2011 a janeiro de 2015 foi cedido ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, onde ocupou o cargo de Subsecretário de Integração dos Programas Sociais. De junho a novembro de 2012 exerceu o cargo de Secretário de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos. Atuou na Diretoria de Estudos Sociais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e como pesquisador associado do *International Policy Centre for Inclusive Growth – IPC* entre 2016 e 2017. Atualmente é responsável pela Coordenação-Geral de Inovação da Enap.



Luis Henrique Paiva é graduado em Sociologia (UFMG, 1992), Mestre em Sociologia (Unicamp, 1995), Mestre em Política Social (Universidade de Southampton, Reino Unido (2009) e Doutor em Sociologia e Política (UFMG, 2002). Foi pesquisador-visitante do *Brooks World Poverty Institute*, da Universidade de Manchester, Reino Unido, no 1º semestre de 2015. Membro da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, do Ministério do Planejamento, desde 1998. Trabalhou no Ministério do Trabalho e Emprego (1999-2003), Ministério da Previdência Social (2003-2005; 2007-2008), Casa Civil da Presidência da República (2005-2007) e Ministério do Desenvolvimento Social (2010-2015). Foi um dos responsáveis pelos estudos técnicos que deram suporte às discussões realizadas no Fórum Nacional de Previdência Social (2007-2008). No MDS, foi membro da equipe do Programa Bolsa Família como Assessor (2010), Secretário Nacional Adjunto (2011) e Secretário Nacional (2012-2015). Publicou cerca de trinta artigos na área de proteção social no Brasil. Ganhou o prêmio João Paulo dos Reis Velloso, do IPEA, com o trabalho “A Desoneração da Contribuição Patronal sobre a Folha de Pagamentos – Uma Solução à Procura de Problemas”. Trabalhou como pesquisador de política social comparada, da Diretoria de Estudos Internacionais do IPEA, e como pesquisador associado do *International Policy Centre for Inclusive Growth – IPC*. Atualmente é Diretor do Cadastro Único para Políticas Sociais do Governo Federal.